

CORREIO CARIOCA

Divulgação



Filhotes de capivaras ganham novo começo

Capivaras resgatadas ganham nomes no BioParque do Rio

Os filhotes de capivara resgatados às margens da Rodovia Presidente Dutra já têm nomes: Caju e Castanha, escolhidos por votação no Instagram do BioParque do Rio. Encontrados em risco na via administrada pela Ecovias Rio Minas, foram resgatados e encaminhados ao local, onde recebem cuidados de biólogos e veterinários, com alimentação adequada, avaliações clínicas e monitoramento constante do desenvolvimento. Recuperados e mais adaptados à rotina, agora integram o circuito de visitação na área do Cerrado, convivendo com outras espécies de animais em um ambiente que prioriza bem-estar e educação dos visitantes, além de ampliar a conscientização ambiental.

Adaptação e reabilitação dos filhotes

A presença das capivaras mais experientes contribui para o processo de adaptação de Caju e Castanha, favorecendo a integração da dupla ao grupo e reduzindo sinais de estresse. Além disso, a equipe segue realizando avaliações periódicas para garantir o bem-estar dos filhotes. A inserção no circuito de visitação também reforça o papel educativo do zoológico, gerando consciência coletiva a respeito de pautas ambientais.

Divulgação



Inauguração da nova sede do Instituto

Imperatriz inaugura sede própria

A partir deste domingo (22), o Instituto Imperatriz Leopoldinense passou a contar com sede própria em Ramos. A inauguração, marcada por um grande evento, ofereceu serviços gratuitos à população, como isenção para documentos, corte de cabelo, atendimentos de saúde e atividades recreativas para crianças. Além disso, a inauguração contou com atrações culturais, bolo, DJ e apresentação da bateria da escola, celebrando um marco importante para a comunidade.

Expansão, atendimentos e projetos

Fundado há seis anos por João e Catia Drumond, o Instituto já realizava cerca de mil atendimentos mensais com atividades esportivas, educacionais e de apoio psicológico. Agora, com estrutura que leva o nome do deputado Doutor Luizinho, a expectativa é expandir a oferta de serviços e projetos e atender mais de 5 mil moradores do Complexo do Alemão e da Zona da Leopoldina por mês.

Vagas de emprego

A quarta semana de março começa com 929 postos de trabalho na cidade. Destas vagas, 788 são para o público em geral e 141 para pessoas com deficiência. Também há oportunidades para quem está ingressando pela primeira vez no mercado de trabalho e para aqueles que procuram estágio.

Oportunidades

Para o público em geral, existem 15 vagas para auxiliar de abastecimento, 10 para motorista manobreiro e 5 referentes ao posto de operador de empilhadeira. Para o público PcD, são encontradas 14 vagas para mecânico de refrigeração, 9 para eletricista de manutenção e 3 para auxiliar de processos metalúrgicos.

Cadastro

Para o atendimento presencial, o candidato deve estar portando identidade, CPF, Carteira de Trabalho, PIS e currículo (se possível). As vagas de trabalho abertas nesta semana podem ser consultadas no site trabalho.prefeitura.rio ou nas Unidades Fixas do Trabalha Rio (endereço no mesmo site).

Expo Síndico CIPA

O Café Expo Síndico CIPA acontece em 26 de março, às 8h30, no Lead Américas, na Barra da Tijuca. O evento gratuito reúne palestras sobre violência em condomínios, inteligência artificial e reforma tributária, promovendo troca de experiências e soluções práticas para a gestão condominial. A iniciativa tem curadoria da DM Eventos.

Violência animal

Uma capivara foi espancada por um grupo de homens na Ilha do Governador, Zona Norte do Rio, na madrugada deste sábado (21). Seis homens foram presos e dois menores apreendidos. O animal, com ferimentos, foi resgatado e levado para atendimento veterinário, onde segue vivo e em recuperação.

Justiça

Os dois adolescentes apreendidos por envolvimento na agressão foram encaminhados à Vara da Infância e Juventude. Eles responderão por ato infracional análogo a crime ambiental e permanecerão à disposição da Justiça, podendo cumprir medidas socioeducativas. Os homens presos respondem ao crime.



Julgamento é adiado para 22 de junho

Caso Henry Borel: defesa de Jairinho adia julgamento

Advogados alegam falta de acesso a provas. Monique é solta

Déborah Gama

O julgamento de Monique Medeiros e Jairo Souza Santos Júnior, o ex-vereador carioca Dr. Jairinho, foi adiado nesta segunda-feira (23), no Tribunal do Júri do Rio de Janeiro. A suspensão aconteceu após a defesa de Jairo abandonar o plenário, fator que impede a realização do julgamento que vai decidir se ele é culpado da morte do menino Henry Borel, de quatro anos, em 2021. A sessão foi remarcada para o dia 25 de maio.

De acordo com os advogados do ex-vereador do Rio, a defesa não teve acesso ao conteúdo completo extraído de um notebook de Leniel Borel, pai de Henry. A defesa já havia pedido o adiamento da sessão, mas todos os requerimentos foram negados pelo Tribunal de Justiça do Rio e pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Diante da manobra abusiva, a juíza Elizabeth Machado Louro, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), solicitou processos disciplinares contra os envolvidos, além de condenar a bancada de defesa de Jairo a ressarcir todos os gastos do Poder Judiciário com o julgamento, como deslocamento de testemunhas, alimentação e escolta dos réus. A magistrada considerou que a estratégia foi “premeditada” e não tem respaldo legal.

Após adiamento do julgamento, a juíza Elizabeth Louro determinou a soltura de Monique Medeiros, mãe de Henry Borel, nesta

segunda-feira (23). A magistrada concedeu liberdade provisória da ré sobre alegação de que a prisão “manifesta-se ilegal diante do despropositado prazo da prisão”.

“Mataram meu filho novamente”

O vereador carioca Leniel Borel, pai do menino Henry, disse estar indignado com o adiamento do julgamento do caso no Tribunal do Júri do Rio. “Mataram meu filho novamente. O que foi feito aqui hoje é um assassinato, um terrorismo com uma família que luta. É um desrespeito com a memória do Henry e um desrespeito com a minha família”, criticou Leniel na saída da sessão.

O pai do menino e a família acompanharam presencialmente o julgamento, interrompido prematuramente por obra dos advogados de Jairinho.

Entenda o caso

Henry morreu na madrugada de 8 de março de 2021, aos 4 anos, no apartamento onde morava com a mãe e o padrasto, na Barra da Tijuca, na Zona Sudoeste do Rio de Janeiro. Ele chegou a ser levado a um hospital, mas já estava sem vida. Jairinho é acusado de homicídio triplamente qualificado e tortura, enquanto Monique responde por homicídio qualificado por omissão. Ambos também são acusados de coação no curso do processo e fraude processual.